

Comunicado de imprensa: Turismo atravessa bom momento mas Governo continua a fechar os olhos à precariedade no sector

Perante o atual bom momento que o sector do Turismo atravessa nos Açores é incompreensível que o Governo Regional continue a fechar os olhos à precariedade que atinge grande parte dos trabalhadores do sector. O alerta foi feito hoje pelo deputado Paulo Mendes, do Bloco de Esquerda.

O deputado do BE lamenta que o PS continue a recusar-se a aumentar o salário mínimo e que opte por “continuar a adubar as empresas com apoios diretos e indiretos”.

A partir do exemplo de uma campanha promocional para a Terceira, subsidiada pelo Governo Regional, e que incluía voo, alojamento com pequeno almoço para quatro dias e aluguer de automóvel, por apenas 149 euros – uma média de 37,25€ por dia – Paulo Mendes alertou também para o impacto negativo que esta política de preços pode ter para a notoriedade do destino Açores, e questiona o Governo sobre o retorno financeiro deste tipo de campanhas subsidiadas pelo Governo Regional.

Apostar na atratividade

“Não basta ter muitas rotas e muita capacidade de alojamento, é fundamenta ter também fatores de atratividade do destino”, disse Paulo Mendes, que, relativamente à Terceira, defendeu a definição de uma estratégia de promoção de Angra do Heroísmo – reconhecida pela UNESCO como património mundial – e da ilha como local privilegiado para o contacto com a história dos Açores e de Portugal.

Paulo Mendes salienta ainda a importância do imenso património histórico militar da ilha Terceira, nomeadamente a existência de fortificações – 78 dos 161 existentes nos Açores – e defende a requalificação e classificação deste património, e a dinamização do local onde decorreu a histórica batalha da Salga.

Horta, 10 de abril de 2019